



Disciplina

Comer, Vestir e Amar -- Questões para uma história do Cotidiano na Idade Média.

Mín. Alunos:4
Máx. Alunos:15

Horário:
Quinta-feira: 10:00 - 13:00

2019-02

Vagas PPGH:15
Vagas Ext:3

Professor Responsável: Vânia Leite Fróes

Sala: Bloco N Sala 318

Ementa

O tema a ser trabalhado inscreve-se nos quadros da Cristandade ocidental, pressupondo a análise do cotidiano em suas expressões materiais e simbólicas. Neste recorte serão analisadas questões referentes à **alimentação, ao vestuário e ao amor**, como expressões culturais, nascidas no interior da Latindade medieval, ao mesmo tempo em que sobre ela atua. Ora em processos classificatórios diversos (hierarquias, identidades, poder, etc.), ora construindo ou reforçando redes relacionais (família, parentesco virtual, solidariedades de classe e sistema de alianças), os temas escolhidos abrangem também níveis diversos de regras comportamentais, de limites sociais e de vários aspectos da cultura material. Serão trabalhados o fabrico, o uso das cores e a tipologia do vestuário inerente a cada grupo social.

Neste mesmo viés trabalha-se a obtenção dos alimentos, o seu uso de diferentes formas e as maneiras de se portar à mesa. Finalmente, o amor será abordado em seus aspectos imaginários, enfatizando-se o trovadorismo, as regras de construção dos grupos familiares e o imaginário medieval da paixão e da sexualidade vistos como desagregadoras da sociedade. Os rituais diversos em que se expressam as regras amorosas serão finalmente estudados.

Referências Bibliográficas

BASCHE, Jérôme. A Civilização Feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo:Globo, 2006.

CERTEAU, Michel. A Invenção do Cotidiano- As Artes de Fazer. Petrópolis: Vozes, 2012.v.1

CERTEAU, Michel e GIARD, Luce; MAYOL, Pierre. A Invenção do cotidiano: morar,cozinhar. Petrópolis: Vozes, 2013.v.2

COELHO, Maria Helena da Cruz - "A mulher e o trabalho nas cidades medievais portuguesas". In: Homens, Espaços e Poderes (séculos XI-XVI), vol. 1. Lisboa: Livros Horizonte, 1990, p. 37-59.

DUBY, Georges. Damas do século XII. São Paulo: Companhia das Letras. 1997.

DUBY, Georges. Idade Média, Idade Dos Homens. São Paulo: Companhia das Letras. 1989
DUBY, Georges. História da vida privada- da Europa feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.v. 2

FLANDRIN, Jean-Louis; MONTANARI, Massimo. Historia da Alimentação. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.

KLAPISCH-ZUBER, Christiane. Masculino-Feminino IN: LE GOFF, Jacques &

SCHMITT, Jean-Claude (ed.). Dicionário Temático do Ocidente Medieval, 2 vols. Bauru/SP: EDUSC, 2002.p.117-149.

LAPA, M. Rodrigues. Cantigas d'escarnho e mal dizer dos cancioneiros medievais galego-portugueses, ed. Coimbra: Editorial Galaxia, 1970..

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de; CARNEIRO, Henrique. A História da Alimentação: balizas historiográficas. Anais do Museu Paulista-História e Cultura material. São Paulo. das Letras, 1976.

MONTENARI, Massimo. Alimentação IN: LE GOFF, Jacques & SCHMITT, Jean-Claude (ed.). Dicionário Temático do Ocidente Medieval, 2 vols. Bauru/SP: EDUSC, 2002.p.35-46.

PASTOUREAU, Michel. No tempo dos cavaleiros da tábua redonda. São Paulo: Companhia das Letras.

PASTOUREAU, Michel. O Tecido do Diabo: Editorial Estampa. 1994

RÉGNIER-BOHLER, Danielle. Amor Cortesão. In: LE GOFF, Jacques & SCHMITT, Jean-Claude (Ed.). Dicionário Temático do Ocidente Medieval, 2 vols. Bauru/SP: EDUSC, 2002.p.47-55.

ROSSIAUD, Jacques. Sexualidade. . LE GOFF, Jacques & SCHMITT, Jean-Claude (Ed.). Dicionário Temático do Ocidente Medieval, 2 vols. Bauru/SP: EDUSC, 2002.p.477- 493.